



www.stal.pt
www.fiequimetal.pt

ABAIXO-ASSINADO

No início de 2023 conseguiu-se, finalmente, iniciar o processo de revisão do modelo de carreiras e de tabela salarial que consta do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) do Grupo Águas de Portugal (AdP), de 2018, apesar do reconhecimento, por todos, de que este não servia.



Quase no final do ano, acentua-se a urgência desta revisão, face a um quadro de grandes dificuldades sócio-económicas vividas pelos trabalhadores e suas famílias, ao qual, e de forma inaceitável, a administração do Grupo AdP se mostra indiferente, continuando sem resolver os principais problemas dos trabalhadores, nem responder às suas justas reivindicações.



Prova disso é que, na última reunião de negociação, a administração do Grupo AdP apresentou, como proposta para a nova tabela de carreiras, pisme-se... a antiga tabela, que não serve – e nunca serviu – os interesses dos trabalhadores nem as necessidades das empresas!



E como novidade, avançou apenas uma proposta para rever os conteúdos funcionais em vigor, com textos que, caso fossem aprovados, garantiam que não existiam mais reclassificações! As mesmas que estão por fazer desde 2018, e que, assim, deixariam de ser um problema para a AdP.

É PRECISO AGITAR AS ÁGUAS NO GRUPO AdP!



TRABALHADORES E SINDICATOS REJEITAM PROPOSTA DA ADP

Os trabalhadores e os seus sindicatos de classe recusam, liminarmente, esta proposta e exigem uma verdadeira revisão das carreiras e da tabela salarial. Confrontados com esta posição firme dos sindicatos da CGTP-IN, a administração do Grupo AdP lá deu o dito por não dito, encaminhando a discussão para um Grupo de Trabalho (GT). E embora desejando que este GT possa, o mais célere possível, concluir a sua missão e produzir o resultado final pelo qual os trabalhadores aspiram há muitos anos, estamos conscientes de que este processo vai atrasar, novamente, a conclusão da revisão do ACT.

Entretanto, e a cada dia que passa, os trabalhadores sentem dificuldades acrescidas para responder ao aumento brutal do custo de vida; isto, enquanto o Grupo AdP teve (entre 2015 e 2022) lucros na ordem dos 700 milhões de euros! E os dados oficiais, anunciados com toda a pompa e circunstância, revelam que os indicadores de qualidade do serviço da AdP – prestado com o esforço, dedicação e profissionalismo dos trabalhadores mal-pagos e desconsiderados – se situa na ordem dos 98%. Independentemente da conclusão do processo de revisão do ACT, o aumento geral dos salários e das remunerações dos trabalhadores é uma verdadeira emergência.

**A LUTA, UNIDADE E DETERMINAÇÃO
DOS TRABALHADORES SÃO DETERMINANTES
PARA SE ALCANÇAR RESULTADOS.
LUTA E ASSINA ESTE ABAIXO-ASSINADO.**

